



A ordenação do Padre Caffarel

Henri Caffarel foi ordenado sacerdote em 19 de abril de 1930, 7 anos depois do seu encontro com Cristo do qual tão marcadamente ele nos tem falado. Num belo dia, como ele mesmo relata, ele toma consciência de Cristo, da vida e do amor divino. Embora ele já tivesse indicado na sua juventude a vontade de ser padre, é naquele momento que toma a decisão de responder ao amor que Cristo o propõe, tornando-se sacerdote.

Os anos que separam o irradiar de sua vocação e a ordenação propriamente dita tem aspectos peculiares. Primeiramente, ele pensou em ser jesuíta. Mais tarde, ele demonstra uma preferência na busca de uma vida monástica. Indicação para tal foram suas frequentes idas ao Mosteiro da Ordem Cisterciense. Mas o seu diretor espiritual protela uma decisão neste sentido e acaba desaconselhando-o.

Depois, não há uma entrada dele num seminário regular onde faria todos os estudos de teologia e filosofia. Padre Caffarel, como sabemos, sofre de estafa mental e foi incapaz de enfrentar uma rotina de pesados e seguidos estudos.

É no convívio com o Padre Vladmir Ghika, um ortodoxo convertido, que ele aprende e se convence que "o casamento é uma vocação para a santidade, que os casais são, como os demais, chamados e obrigados à perfeição, e que a fonte superabundante de graças para isso é o sacramento do matrimônio" (Jean Allemant em "Henri Caffarel, Um Homem Arrebatado por Deus", pág. 24).

Em 1928, Padre Caffarel vai para o Seminário des Cannes em Paris, sob a direção do Padre Jean Verdier, sulpiciano e futuro cardeal arcebispo de Paris. Os estudos são feitos sempre de forma irregular. E em 1930, terceiro ano de teologia, Verdier o ordena sacerdote para a Diocese de Paris. Dá-se início, então, uma longa e rica caminhada presbiterial. Nela duas grandes convicções vão nortear o seu trabalho: a importância da oração interior e o chamado à santidade.

*Afra e Beto
CR Causa de Canonização
do Padre Caffarel no Brasil*

